




Especialização em Saúde da Família - Modalidade a Distância

## Implementação da política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher




A implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher é operacionalizada na prática através de um conjunto de ações e atividades, consideradas prioritárias. Para alcançar o objetivo de promover a atenção obstétrica e neonatal qualificada e humanizada, incluindo a assistência ao abortamento em condições inseguras, para mulheres e adolescentes, são estabelecidos pactos, políticas e programas, os quais apresentaremos a seguir.

### **Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal**

Por iniciativa da Presidência da República do Brasil e com a aprovação da Comissão Intergestores Tripartite e no Conselho Nacional de Saúde, o **Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal** foi lançado no dia 08 de março de 2004, dia Internacional da Mulher, com o objetivo de articular os atores sociais envolvidos com a melhoria da qualidade de vida das mulheres e recém-nascidos. Contando com a adesão de 27 unidades federadas, em um movimento vinculado com as secretarias estaduais e municipais de saúde, entre outras organizações governamentais e não governamentais, incorporou o desafio pela redução da mortalidade materna e neonatal como política de Estado, preservando os direitos humanos de mulheres e recém-nascidos, uma vez que, em sua quase totalidade, são mortes evitáveis.

Definiu como meta inicial a redução da mortalidade materna e neonatal em 15%, até o final de 2006, e como objetivo estratégico, nos próximos vinte anos, a redução desses indicadores aos patamares considerados aceitáveis pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No bojo de suas atividades, inclui a realização de seminários estaduais e municipais de pactuação e das ações estratégicas entre gestores e sociedade civil organizada. Também atividades voltadas à qualificação das equipes de maternidades de capitais, municípios-polos e/ou dos 78 municípios brasileiros identificados como apresentando indicadores elevados de mortalidade materna, mortalidade neonatal precoce, mortalidade neonatal tardia e mortalidade pós-neonatal.

Entre as atividades, estão sendo implementados e dinamizados comitês de mortalidade materna e neonatal, estimulando a vigilância ao óbito e realizando repasse financeiro com base no Projeto de Expansão e Consolidação da Saúde da Família (PROESF), além de recursos provenientes das áreas técnicas da saúde da mulher, criança e adolescente.



Ao longo de cinco anos de criação, o Pacto vem perseguindo os objetivos propostos e cada vez mais se afirmando como política de estado. Com estratégias, responsabilidades e metas bem definidas, tem sido considerado um modelo de mobilização e diálogo social para a promoção dos objetivos do milênio. Dentre as ações estratégicas, destacam-se:

- a) efetivação de pactos municipais e estaduais;
- b) qualificação e humanização da atenção à saúde da mulher e da criança;
- c) acolhimento ao parto;
- d) garantia do direito ao acompanhante e ao alojamento conjunto;
- e) resolutividade à atenção ao parto e ao nascimento;
- f) garantia de atenção humanizada ao aborto;
- g) organização de acesso e adequação da oferta de serviços;
- h) qualificação do atendimento às urgências/emergências;
- i) melhoria da rede hospitalar e ampliação dos centros de parto normal;
- j) expansão da atenção à saúde da mulher e da criança;
- k) ampliação das ações de planejamento familiar;
- l) redução da transmissão vertical do hiv/aids;
- m) proteção à saúde da mulher trabalhadora;
- n) atenção às mulheres e recém-nascidos negros e indígenas, respeitando as suas particularidades étnicas e culturais;
- o) acompanhamento de planos e seguros privados de saúde;
- p) promoção à educação permanente dos profissionais envolvidos com a atenção obstétrica e neonatal;
- q) garantia à vigilância ao óbito materno e infantil;
- r) fortalecimento dos projetos de premiação de serviços exemplares.

Entre as ações que mantêm relação com a atenção básica, vale enfatizar a ampliação das equipes de Saúde de Família, totalizando 26.100 equipes distribuídas em 5.274 municípios, em uma cobertura de 90% dos municípios brasileiros. Qual a articulação destas equipes com os programas e políticas relativos à saúde da mulher?

### Saiba Mais

Os princípios gerais, as principais ações, como aderir ao pacto, e outras informações podem ser encontradas no documento:

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Participe do pacto nacional e contribua para a melhoria da qualidade de vida das mulheres e crianças brasileiras:** modelo de mobilização e diálogo social para a promoção dos objetivos do desenvolvimento do milênio organização das nações unidas-onu: balanço de dois anos do pacto nacional pela redução da mortalidade marterna e neonatal. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <[http://dtr2002.saude.gov.br/proesf/Site/Arquivos\\_pdf\\_word/pdf/Balan\\_347o%2028%2011%2006.pdf](http://dtr2002.saude.gov.br/proesf/Site/Arquivos_pdf_word/pdf/Balan_347o%2028%2011%2006.pdf)>. Acesso em: 25 fev. 2010.

#### a) Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal

Tendo como objetivo avaliar e apresentar proposições no sentido de promover melhorias na qualidade da atenção obstétrica e neonatal, foi constituído em 2004, pelo Ministério da Saúde, um grupo de trabalho, que resultou na publicação da Portaria nº. 1067/GM (BRASIL, 2005), que instituindo a **Política Nacional de Atenção Obstétrica e Neonatal no âmbito do SUS**. Tal política foi executada conjuntamente pelo Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Tem por objetivo o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e assistência à saúde de gestantes e recém-nascidos, promovendo a ampliação do acesso a essas ações, o incremento da qualidade da assistência obstétrica e neonatal, bem como sua organização e regulação no âmbito do Sistema Único de Saúde.

#### b) Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN)

Instituído em 01 de junho de 2000, pelo Ministério da Saúde através de **Portarias**, tem como principal estratégia assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério às gestantes e ao recém-nascido, na perspectiva dos direitos de cidadania. O Programa fundamenta-se no direito à humanização da assistência obstétrica e neonatal como condição primeira para o adequado acompanhamento do parto e do puerpério.

A humanização compreende, entre outros, dois aspectos fundamentais. O **primeiro**, diz respeito à convicção de que é dever das unidades de saúde receber com dignidade a mulher, seus familiares e o recém-nascido. Isto requer atitude ética e solidária por parte dos profissionais de saúde, organização da instituição de modo a criar um ambiente acolhedor e adotar condutas hospitalares que rompam com o tradicional isolamento imposto à mulher. O **segundo** se refere à adoção de medidas e procedimentos sabidamente benéficos para o acompanhamento do parto e do nascimento, evitando práticas intervencionistas desnecessárias que, embora tradicionalmente realizadas, não beneficiam a mulher nem o recém-nascido e que, com frequência, acarretam maiores riscos para ambos.

Este programa estabeleceu critérios determinando quais as práticas assistenciais mínimas, para a qualificação da atenção pré-natal. Também criou um sistema de informações para monitorar a atenção prestada nos diferentes níveis de complexidade e qualificar a gestão dos serviços.

### **Saiba Mais**

**Para pesquisar e refletir, faça uma leitura sobre o Programa de Humanização de Pré-natal e Nascimento (PHPN) e sobre a Política Nacional Obstétrica e Neonatal:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.067/GM, de 4 de julho de 2005. Institui a Política Nacional de atenção obstétrica e neonatal. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2005/GM/GM-1067.htm>>. Acesso em: 19 jan. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Biblioteca virtual de saúde.** Disponível em: <<http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=24273&word>>. Acesso em: 17 jan. 2010.

**Refleta sobre este programa e sobre a política, pense no contexto de sua UBS: há integralidade da atenção? Há humanização da atenção?**

### **c) Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama - Viva Mulher**

Consiste no estabelecimento de estratégias para reduzir a mortalidade e as repercussões físicas, psíquicas e sociais dos cânceres do colo do útero e de mama. Através da ação conjunta entre o Ministério da Saúde e todos os 26 Estados brasileiros, mais o Distrito Federal, são oferecidos serviços de prevenção e detecção precoce das doenças, assim como tratamento e reabilitação em todo o território nacional.

### **Saiba Mais**

**Conheça mais profundamente o programa acessando no site:**

REDE CÂNCER. **Câncer do colo do útero.** Disponível em: <<http://www.redecancer.org.br/wps/wcm/connect/cancercoloutero/site/home>>. Acesso em: 14 jan. 2010.

### **d) Política Nacional de Planejamento da Vida Sexual e Reprodutiva**

Esta política também foi elaborada com base na Constituição Brasileira de 1988 (BRASIL, 2008) e na Lei Nº 9.263 de Planejamento Familiar, publicada em 12 de janeiro de 1996 (BRASIL, 1996). Tem como propósito acolher pessoas que possuem vida sexual ativa, independentemente de estarem planejando ou não uma família. Este tema será mais detalhado e discutido na Unidade 4 do presente Módulo.

### **e) Outros Pactos direcionados à saúde da mulher no Brasil: Pacto pela Saúde e suas três dimensões - Pactos pela Vida, em defesa do SUS e de Gestão**

O **Pacto pela Saúde** – contemplado no documento Diretrizes do Pacto pela Saúde em 2006 – Consolidação do Sistema Único de Saúde, publicado na Portaria nº. 399/GM (BRASIL, 2006b), constitui-se num conjunto de reformas institucionais do SUS firmado entre as três esferas de gestão - União, Estados e Municípios, redefinindo as responsabilidades dos respectivos gestores em função das necessidades de saúde da população e da busca pela equidade social. Apresenta três componentes ou dimensões: **Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS, Pacto de Gestão do SUS.** Entre as várias ações, estratégias e metas definidas, estão presentes algumas específicas relacionadas diretamente à “Saúde da Mulher”, mais especificamente o Pacto pela vida.

No âmbito do Sistema Único de Saúde, a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil é reafirmada como prioridade operacional do **Pacto pela Saúde e seus três componentes: Pacto pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão**.

**Pacto pela Vida:** consiste em um conjunto de compromissos sanitários expressos em objetivos e metas derivados da análise da situação de saúde da população e das prioridades definidas pelos gestores das três esferas de gestão. As prioridades estaduais ou regionais podem ser agregadas às prioridades nacionais, dependendo da pactuação local. Seis são as prioridades pactuadas, sendo que todas são de interesse da ESF, e entre estas, duas estão diretamente ligadas à saúde da mulher: **o controle do câncer do colo do útero e da mama e a redução da mortalidade materna**. Em relação a essas estratégias, foram estabelecidas as seguintes metas:

#### **Controle do câncer do colo do útero e de mama**

- a) cobertura de 80% para o exame preventivo do câncer do colo de útero, conforme protocolo, em 2006;
- b) incentivo da realização da cirurgia de alta frequência;
- c) ampliar para 60% a cobertura de mamografia, conforme protocolo;
- d) realizar a punção em 100% dos casos necessários, conforme protocolo.

#### **Redução da Mortalidade Materna**

- a) reduzir em 5% a razão de mortalidade materna, em 2006;
- b) garantir insumos e medicamentos para o tratamento das síndromes hipertensivas no parto;
- c) qualificar os pontos de distribuição de sangue para que atendam as necessidades das maternidades e outros locais de parto.

#### **Saiba mais**

O vídeo "**Pacto pela Vida em defesa do SUS e da Gestão**" está disponível no canal do Banco no YOUTUBE:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pacto pela vida em defesa do SUS e da gestão**. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=IF-YoYVJCyw&feature=related>>. Acesso em: 10 fev. 2010.